



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

WELLEN MARIA ARAÚJO DE OLIVEIRA

**INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS E JOVENS E USUÁRIOS E
BENEFICIÁRIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE
TRACUATEUA (RESEX).**

**Trabalho apresentado - IV SIEPE - SEMINÁRIO INTEGRADO DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (I SEMINÁRIO DE PÓS-
GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE BRAGANÇA)**

BRAGANÇA/PA
NOVEMBRO/2022

WELLEN MARIA ARAÚJO DE OLIVEIRA

**INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS E JOVENS E USUÁRIOS E
BENEFICIÁRIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE
TRACUATEUA (RESEX).**

**Trabalho apresentado -IV SIEPE - SEMINÁRIO INTEGRADO DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (I SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DO CAMPUS DE BRAGANÇA)**

**Creditação de Trabalho de Conclusão de
Curso** (Instrução Normativa nº. 01/2022 -
PROEG/UFPA), apresentado à Universidade
Federal do Pará, como requisito parcial para a
obtenção do Grau de Licenciada Plena em
Pedagogia, sob a orientação da Profa. Dra.
Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa.

BRAGANÇA/PA
NOVEMBRO/2022

INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS E JOVENS E USUÁRIOS E BENEFICIÁRIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE TRACUATEUA (RESEX).

Iara Larissa Sousa CONCEIÇÃO (Voluntária Navega Saberes/2018/UFPA) –
iaralarissa805@gmail.com (201758640043)

Curso de Licenciatura plena em Pedagogia, Faculdade de Educação.

Wellen Maria Araújo de OLIVEIRA (Bolsista NAVEGA SABERES/2018/UFPA) –
wellen.oliveira22@gmail.com (201758640029)

Curso de Licenciatura plena em Pedagogia, Faculdade de Educação.

Prof. Mr. Jaime da Costa PANTOJA (Orientador) – pantoja02@yahoo.com.br Curso de Licenciatura plena em Pedagogia, Faculdade de Educação.

Linha Temática: Educação, Saúde e Meio Ambiente

RESUMO

O projeto intitulado “Inclusão Digital Para Crianças e Jovens Usuários e Beneficiários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua (RESEX) teve como objetivos: possibilitar a crianças e jovens da Resex o acesso a tecnologias digitais (TI) como ferramentas para a preservação dos recursos naturais do ecossistema manguezal e pesca artesanal, oferecer atividades lúdicas e pedagógicas com auxílio das ferramentas de informática aos participantes e incentivar graduandos dos cursos de licenciaturas do Campus de Bragança/UFPA no uso das mídias tecnológicas da comunicação e informação junto às populações tradicionais da RESEX de Tracuateua. O trabalho foi desenvolvido na sede da Associação de Reserva Extrativista Marinha localizada na comunidade do Nanã, município de Tracuateua/PA, no laboratório de Informática da referida sede. Participaram do projeto crianças e jovens da RESEX de Tracuateua. As estratégias metodológicas utilizadas foram planejamento das ações pedagógicas e de TI na RESEX, aulas de iniciação à informática, utilizando os computadores do laboratório de informática da Resex; orientação de criança, jovens e adultos no uso correto das novas tecnologias e mídias sociais, atividades pedagógicas e recreativas com as crianças e jovens. Nos resultados observou-se a frequência e participação significativa dos atores envolvidos (crianças e jovens) na utilização dos recursos informacionais e desenvolvimento do senso crítico com relação à preservação do meio ambiente, possibilitando um novo olhar para sua realidade. Assim como, o uso da inclusão digital nas tarefas do seu dia a dia desses sujeitos. Ao final do projeto houve uma socialização dos resultados alcançados no projeto com o público alvo do projeto e representantes da UFPA/Campus Bragança e a Instituição parceira. Dessa forma, é importante salientar que os recursos digitais apesar de ter um grande avanço na sociedade, observa-se ainda jovens e adultos sem saber manusear os aparelhos de mídias tecnológicas.

Palavras-Chaves: inclusão digital; comunidades tradicionais; atividades pedagógicas; meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado das ações do projeto de extensão-NAVEGA SABERES 2018 “Inclusão Digital Para Crianças e Jovens Usuários e Beneficiários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua (RESEX)” – desenvolvido no laboratório de Informática da sede, localizada na comunidade do Nanã, município de Tracuateua/PA no período de (09/2018 á 07/2019) composto por discentes dos cursos de Letras (Língua Inglesa) e Pedagogia. Neste sentido, o objetivo geral deste Projeto tivera como objetivo geral: possibilitar às crianças e jovens da Resex, o acesso a tecnologias digitais (TI) ; E como específicos: a) fornecer ferramentas para a preservação dos recursos naturais do ecossistema manguezal e pesca artesanal; b) oferecer atividades lúdicas e pedagógicas com auxílio das ferramentas de informáticas aos participantes; c) incentivar graduandos dos cursos de licenciaturas do Campus de Bragança/UFPA no uso das mídias tecnológicas da comunicação e informação junto às populações tradicionais da RESEX de Tracuateua.

2. LEVANTAMENTO BIBLIOGRAFICO: A RESERVA EXTRATIVISTA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E INFORMÁTICA

2.1 As reservas extrativistas

As Reservas Extrativistas (RESEX) são territórios e/ou áreas de uso comunitário, designadas para a preservação dos recursos naturais, cultura e meio de vida dos povos tradicionais que ali habitam. A regulamentação para o uso devido de tais áreas é realizada por meio da gestão partilhada entre a administração pública e administração dos povos tradicionais com princípios participativos. Para a implementação do novo modelo de gestão (cogestão), são criadas as Associações de Usuários, como representantes do povo tradicional.

A ampla demanda pela concepção de RESEX em todo o país é explicada por (SILVA JÚNIOR, 2014) como uma tática de ativação de dispositivos legais, que garantem a permanência dos povos tradicionais na terra, ancestralmente ocupada. No deméio dos anos de 1990 à 1992, já haviam sido homologadas mais 8 Resex,(RODRIGUES, 2017, p 15)

No dia 12 de março de 1990 foram criadas a Reserva Extrativista Chico Mendes no Acre, a Reserva Extrativista Rio Cajari no Amapá, e a Reserva Extrativista Rio Ouro preto em Rondônia; em 20 de maio de 1992 foram criadas as Reservas Extrativistas de Pirajubaé3 em Santa Catarina, Ciriaco, Mata grande e Quilombo do Frexal no Maranhão, e a Ext. Norte do Tocantins. (RODRIGUES, 2017, p. 15)

Evidencia-se a permanência das comunidades extrativistas na floresta, percebe-se o valor e a importância da preservação e do direito de permanência na terra, onde o mesmo é garantido pelo domínio público das áreas e pela concessão real de uso dos recursos, as reservas extrativistas são consideradas heranças deixada pelo líder seringueiro, chamado Chico Mendes, o mesmo é referência mundial quando o assunto trata-se de movimento ambientalista e de defesa da Floresta Amazônica.

2.2 A educação no campo

Os aprendizados educativos no campo surgem das precisões de distintos grupos sociais em acessar a educação. A partir dessa vertente, para os trabalhadores do campo não seria extraordinário uma formação e/ou desenvolvimento escolar que estivesse nos mesmos padrões daquele que era ofertado às elites brasileiras. (ANTONIO; LUCINI, 2007). De forma geral, a educação e/ou ensino sempre estivera na constituição brasileira, contudo a Educação do Campo sempre sofrerá com o desprivilegio. Fora somente com o século XX, especificamente em suas duas primeiras décadas que a mesa começou-se a ser questionada, por conta da grande migração interna no país do campo para a cidade, decorrente do processo de modernização da agricultura e das indústrias centradas nas cidades.

Em 1988 teve-se aprovação da Constituição, que estabelecia a educação como um direito de todos os cidadãos, as singularidades contidas no campo começaram a ser reconhecidas na construção pedagógica. Entretanto, não houveram mudanças significativas na área rural, o ensino e suas condições mantinham-se difíceis (PARANÁ, 2006). Tal circunstância serviria como base e motivação necessária para o nascimento dos movimentos sociais de reforma agrária, onde se teve os princípios da luta por uma educação do campo, no sentido de travar, de construir e demarcar um espaço para a educação do campo. Além disso ao que diz respeito ao contexto histórico da educação do campo no Brasil, (MAGALHÃES, 2009, p. 21), no relatório que deu base para a constituição das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo

denuncia a omissão das Cartas Constitucionais Brasileiras sobre as garantias constitucionais para a educação evidenciando que todas as Constituições contemplaram a educação escolar, com um possível destaque para o tema a partir de 1934, porém, se quer a educação rural foi mencionada nos textos constitucionais de 1824 e 1891” (MAGALHÃES, 2009, p. 21).

O grande desafio difundido por estes órgãos fora o de instituir uma Educação do Campo que não o inviabiliza-se, mas que levasse em consideração o seu meio contextual, a cultura do sujeito, seu modo de percepção do tempo, do espaço e do meio ambiente, além de seu modo de vida. Assim, a metodologia da Pedagogia da Alternância passou a ser considerada como uma importante conquista dos movimentos sociais.

2.3 Informática na educação

Tendo em vista que a expansão e a democratização do acesso às tecnologias da informação e da comunicação fazem parte do programa do governo federal para o desenvolvimento do país, o delineamento da presente proposta contribuiu para o fortalecimento da extensão articulando o conhecimento acadêmico através das Tecnologias de Informação e comunicação com os saberes tradicionais dos moradores das comunidades que compõem a Associação de Reserva Extrativista Marinha Tracuateua, uma vez que segundo (SANTOS; MEDEIROS; RIBEIRO, 2017) as mudanças que ocorreram em nível mundial na sociedade, do século XX para o século XXI, não deixam de afetar o relacionamento e a conduta das pessoas. A maioria dessas mudanças está intrínseca ao avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação. Diante desse cenário, que está constantemente atualizando-se, é necessário rever ideias, métodos, comportamentos e doutrinas, principalmente no campo do conhecimento e da educação.

Cada vez mais, a comunicação exerce um papel significativo no mundo contemporâneo, uma vez que é sabido que vivemos em uma sociedade onde a troca de informação se faz fundamental para o seu bom desempenho e/ou funcionamento. De acordo com (AUGUSTO, 2014) este novo indivíduo vive voltado totalmente voltado para o social e seu aparecimento se deu por meados do século XX, após as duas grandes guerras que aniquilaram uma boa parte do mundo e caracteriza-se por estar em relação com distintos meios de comunicação por meio dos quais obtém a informação essencial para a sua vida e a submete a processos de tratamento e análise.

3. METODOLOGIA

O projeto “Inclusão Digital Para Crianças e Jovens Usuários e Beneficiários da RESEX Marinha de Tracuateua”, destinam-se a crianças, jovens e adultos residentes em comunidades tradicionais que compõem a RESEX Tracuateua na costa amazônica paraense, contemplando a integração entre os saberes tradicionais, a preservação do meio ambiente e as Tecnologias de Informação e Comunicação. O eixo norteador do projeto centra-se no princípio de Indissociabilidade, extensão, ensino e pesquisa, com caráter interdisciplinaridade, a qual propõem atividades semanais de aula de informática, buscando relacionar com a preservação dos recursos naturais do ecossistema de manguezais.

O projeto “Educação Ambiental e Saberes Tradicionais: Dialogando com meio Ambiente em Reserva Extrativista” foi trabalhado no no laboratório de Informática na sede da Associação de

Reserva Extrativista Marinha – Tracuateua/PA, localizada na comunidade do Nanã, distante aproximadamente 30 km do Campus de Bragança/UFPA.

Como instrumento metodológico, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental, além de discussões feitas em sala de aula. As estratégias metodológicas utilizadas foram planejamento das ações pedagógicas e de TI na RESEX, aulas de iniciação à informática, foram pensadas a partir da utilização das máquinas existentes no laboratório do prédio de informática da Resex, com a orientação de criança, jovens e adultos no uso correto das novas tecnologias e mídias sociais, atividades pedagógicas e recreativas com os mesmos.

Os levantamentos de dados fora realizado decorrente de conjunturas diferentes (reuniões comunitárias, encontros, reuniões e em conversas agendadas com lideranças) ao longo do período que compreende de março de 2018 a julho de 2019. Atualmente, a região da RESEX Marinha de Tracuateua abrange uma espaço de 27.864,08 hectares, , num total 28 (vinte e oito) comunidades., bem como a sede do município vizinho, Quatipuru e a Vila de Boa Vista, as quais compõem a zona de entorno da unidade. Esta estrutura organizacional está subdividida em 08 polos, de acordo com a Portaria no 83/2010/ICMBio (NASCIMENTO; NASCIMENTO, 2020, p.136).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados foram a participação significativa dos participantes envolvidos (crianças, jovens e adultos) na utilização dos recursos informacionais e o desenvolvimento do senso crítico com relação à preservação do meio ambiente, possibilitando um novo olhar para sua realidade, assim como a inclusão digital nas tarefas do dia a dia desses sujeitos. Através do projeto crianças, jovens e adultos tiveram acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação, onde os saberes tradicionais e conhecimentos acadêmicos caminham juntos na preservação do meio ambiente e a cultura local, tendo as aulas de informática como uma ferramenta fundamental em prol da preservação do ecossistema manguezal, pesca artesanal e agricultura de subsistência assim como na elaboração de material pedagógico orientando essas pessoas no uso correto das novas tecnologias e mídias sociais.

Os resultados do estudo revelam que ao debater assuntos que perpassam pelo lugar de vivência dos alunos das escolas do campo, o interesse, a motivação e a participação, quando bem trabalhados pelos professores, podem despertar a elevação do senso comum ao saber científico. É a partir desses parâmetros que a Educação do Campo no Brasil e no Estado do Pará precisa avançar ainda mais, mesmo diante de todas as conquistas já alcançadas, sempre há melhorias a serem feitas de ordem pedagógica, estrutural, política, entre outras.

Nesse sentido ações do projeto de extensão-NAVEGA SABERES 2018 “Inclusão Digital Para Crianças e Jovens Usuários e Beneficiários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua (RESEX), oportunizou o reconhecendo as diferentes práticas educativas, socioambientais e socioculturais desenvolvidas em relação a proteção a preservação do meio ambiente, sobretudo, os recursos naturais renováveis do ecossistema manguezal, da pesca artesanal e da agricultura de subsistência tornando efetivo o papel da UFPA como instituição propulsora na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento sustentável local, conforme a perspectiva de (SARTORI; HUNG; MOREIRA, 2017, p. 135)

Entende-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm papel relevante em nossa sociedade e que a escola tem assumido o uso das mesmas como uma das maneiras pedagógicas de buscar, criar e divulgar conhecimentos e informações. As TICs podem servir de meio para se ampliar os saberes e para se criar novas formas de aprender e ensinar. É inegável que seu uso vem ampliando possibilidades comunicativas e educativas (SARTORI; HUNG; MOREIRA, 2017, p. 135)

No entanto, é notório que muitos dos alunos envolvidos nesse projeto passaram a ter acesso aos computadores pela primeira vez, logo alguns termos da informática se tornam inviável de utilizar, pois também alguns não sabiam ler. Sendo assim, foi promovido uma adequação a individualidade de cada um, buscando relacionar com o meio inserido, e era explícito os alunos sempre se mostraram motivados a aprender, logo, a cada aula via o aprimorando e domínio deles sobre as tecnologias de informação e comunicação. Contudo, o interesse dos alunos fez com que pudéssemos desenvolver um bom trabalho, logo, os resultados foram muitos. Com o avanço significativo desses alunos no projeto, foi alcançado objetivos como produção e formatação em aplicativos como Word, PowerPoint, recursos básicos do Sistema operacional do Windows 7, ampliados na sua adequação social, processos que puderam inserir nas ações diárias das suas vidas, assim como contemplando interações entre o conhecimento técnico informacional com os fatores ambientais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto fez-se de suma importância para proporcionar aos sujeitos da comunidade o aprendizado que permeia as mídias tecnológicas, além de possibilitar aos graduandos a troca de saberes com as comunidades tradicionais, ressalta-se porém que ainda tem-se muito o que caminhar em relação a esse avanço rumo às tics, uma vez que apesar dos recursos digitais terem um grande avanço na sociedade, ainda se faz presente a dificuldade que jovens e adultos tem em manusear os aparelhos de mídias tecnológicas.

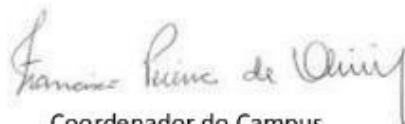
Assim sendo o presente projeto contribuiu para o fortalecimento da extensão articulando o conhecimento acadêmico através das Tecnologias de Informação e Comunicação com os saberes tradicionais dos moradores das comunidades que compõem a Associação de Reserva Extrativista Marinha Tracuateua, reconhecendo as diferentes práticas educativas, socioambientais e socioculturais desenvolvidas em relação a proteção a preservação do meio ambiente. Neste sentido, foi visto que a informática pode e deve ser relacionada com os sistemas sociais, promovendo inclusão e informação a comunidades, como forma de produzir uma sociedade mais integrada e desenvolvida nesses diversos aspectos.

REFERÊNCIAS

- ANTONIO, Clésio Acilino; LUCINI, Marizete. **Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação.** In: Caderno Cedes. vol. 27, n. 72: Campinas, 2007. Disponível em: www.cedes.unicamp.br
- MAGALHÃES, Benedita Alcidema Coelho dos Santos. **Educação do campo, poder local e políticas públicas: a casa familiar rural de Gurupá-Pa, uma construção permanente.** 2009. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
- PANHO, Leira Maria. Educação do campo: algumas reflexões a partir do olhar geográfico. **Revista Científica Semana acadêmica.** Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 23 Novembro, 2022.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo.** SEED: Curitiba, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/diretriz_edcampo.pdf . Acesso em: 23 Novembro, 2022.
- SILVA JÚNIOR, Sebastião Rodrigues da; SIQUEIRA, Deis; MANESCHY, Maria Cristina; RIBEIRO, Tânia Guimarães. **Conservação dos recursos naturais, práticas participativas e institucionalização: Reserva Extrativista Marinha de Caeté-Taperaçu/Amazônia Brasileira.** Scripta Nova, Barcelona, v. 13, n. 477, p. 1-11, 2014.
- RODRIGUES, Rocha Monique. **A atuação da associação dos usuários da reserva extrativista marinha de tracuateua (pa) diante de conflitos sociais relacionados ao uso dos recursos naturais.** 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável) – Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Pará. Belém-Pa, 2017.
- SANTOS, George França dos; MEDEIROS, Thalita Melo de Souza; RIBEIRO, Josivânia Costa Sousa. Tics e educação: desafios e perspectivas no século XXI. **TICs & EaD em Foco.** São Luís, v. 3, n. 2, jul./dez. 2017.
- SARTORI, Ademilde Silveira; HUNG, Elias Said; MOREIRA, Patrícia Justo. Uso das TICs como ferramentas de ensino e aprendizagem: notas para uma prática pedagógica educacional. Caso Florianópolis 2013/2014. **Editora Unijuí,** nº 98 Jan./Abr. 2016.

CERTIFICADO

Certificamos que **WELLEN MARIA ARAÚJO DE OLIVEIRA** apresentou o trabalho intitulado: **“Inclusão digital para crianças e jovens usuários e beneficiários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua (RESEX)”** sob orientação do Prof. Dr. Jaime da Costa Pantoja no IV SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS DE BRAGANÇA (SIEPE): “Qual o futuro da Educação Superior? Resistência e protagonismo das universidades na Amazônia”, promovido pelo Campus Universitário de Bragança e pelo Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), no dia 03 de outubro de 2019.



Coordenador do Campus
Universitário de Bragança



Coordenação Geral do IV
SIEPE

APOIO